



Audiência Pública
Obras na UFRRJ

Proaes
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis



AUDIÊNCIA PÚBLICA – OBRAS NA UFRRJ

Salão Azul, 20 de maio de 2019

APRESENTAÇÃO INFORMATIVA SOBRE O ANDAMENTO DAS OBRAS E DE REFORMA, AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CAMPUS DE SEROPÉDICA.

Prof. César Augusto Da Ros

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
da UFRRJ

- **1. Objetivos da exposição:**
- **Fazer uma apresentação informativa acerca do andamento da execução das obras de reforma, ampliação e reestruturação do Restaurante Universitário do Campus de Seropédica, bem como dos serviços complementares imprescindíveis ao seu pleno funcionamento.**
- **Esta apresentação é uma síntese das informações que já foram prestadas pela PROAES à comunidade universitária por meio dos Comunicados nº 02/2017, 02/2018, 04/2018, 09/2018, 13/2018, 02/2019 e 06/2019, disponíveis no portal da UFRRJ.**
- **Também estão disponíveis no portal da UFRRJ, 16 relatórios das visitas de acompanhamento das obras da 1ª etapa da reforma, ampliação e reestruturação do RU e 02 da 2ª etapa, bem como de um relatório do sistema de exaustão.**

- **2. Eixos da Exposição:**
 - A. Por que foi necessário reformar, ampliar e reestruturar o Restaurante Universitário (RU) do Campus de Seropédica?**
 - B. Por que ao invés de reformar o RU, a administração central não optou por construir um novo?**
 - C. Quais são os objetivos da reforma, ampliação e reestruturação do RU?**
 - D. Quais foram as etapas previstas para a execução das obras do RU?**
 - E. Quais são as fontes de recursos que estão sendo utilizadas para viabilizar as obras?**
 - F. O que foi feito até agora?**
 - G. O que ainda falta fazer?**
 - H. Qual é a previsão de retorno do funcionamento pleno do RU?**
 - I. Como ficará o RU após a conclusão das suas obras de reforma, ampliação e reestruturação?**

A. Por que foi necessário reformar, ampliar e reestruturar o Restaurante Universitário (RU) do Campus de Seropédica?

1º) O RU foi construído em meados do ano de 1973 e de lá para cá não passou por nenhum tipo de reforma estrutural, objetivando ampliar a sua capacidade operacional de atendimento aos estudantes, razão pela qual encontrava-se defasado em relação ao cumprimento dos requerimentos da legislação sanitária e de segurança alimentar.

2º) Além disso, o RU apresentava os seguintes problemas na sua infraestrutura operacional:

- a) rede elétrica defasada;**
- b) ausência de aterramento, o que ocasionava frequentes panes nos equipamentos elétricos;**
- c) sistema de exaustão defasado e ineficiente;**
- d) sistema produção e transporte de vapor defasado;**
- e) ausência de espaço para servir de lixeiras climatizadas;**
- f) ausência de espaço suficiente para armazenar a lenha utilizada na caldeira;**

- g) necessidade de reforma das câmaras frigoríficas;**
- h) necessidade de reforma no sistema tubulações do gás GLP;**
- i) necessidade de ampliação dos salões de refeições;**
- j) ausência de cobertura para as filas dos estudantes;**
- k) defasagem do sistema de controle do acesso;**
- l) Necessidade de reforma nos banheiros dos salões de refeições e dos funcionários;**

3º) Aumento da demanda por assistência alimentar ocorrida após da adesão da UFRRJ ao REUNI, em 2007, quando foram criados 34 novos cursos de graduação presencial, perfazendo um total de 57 cursos, dos quais 41 deles estão localizados no Campus de Seropédica (aproximadamente 10.000 estudantes). Antes do REUNI, a UFRRJ tinha apenas 17 cursos de graduação.

4º) Melhorar as condições de trabalho dos servidores e trabalhadores terceirizados que atuam no RU.

























B. Por que ao invés de reformar o RU, a administração central não optou por construir um novo?

- **A construção de um novo RU estava prevista no PRE/UFRRJ, aprovado pelo CONSU em 2007, porém não chegou a ser concretizada, por abandono de obra pela empresa licitada à época;**
- **A única ação executada naquela época foi a construção do 3º salão de refeições (Salão Anexo), insuficiente para atender o aumento da demanda;**
- **Ao tomar conhecimento desta realidade, a gestão da PROAES eleita para o mandato de 2013 a 2017 envidou esforços na busca de meios para concretizar a construção de um novo RU;**
- **Para tanto foram realizadas duas visitas institucionais à UFV, a primeira no dia 05/06/2014 e, a segunda, no dia 25/03/2015, objetivando obter o compartilhamento, sem ônus financeiro, do projeto básico e executivo do novo RU da UFV, o que ocorreu logo após a segunda visita.**

- Contudo, a mudança na conjuntura política e econômica ocorrida no país, a partir de 2015, mediante a efetivação de cortes de 50% nos recursos de capital das IFES, inviabilizaram a intenção da PROAES em construir um novo RU.
- Em face à conjuntura de cortes e restrições orçamentárias, optou-se por concentrar esforços na viabilização de uma reforma, ampliação e adequação do RU, mediante o aporte de recursos de Emendas parlamentares.
- Para tanto, foram realizadas diversas reuniões de trabalho com os profissionais da COPEA, cujo resultado foi a elaboração de um projeto técnico, com a previsão de três etapas distintas para a execução das obras, ajustando-o às possibilidades de captação de recursos.

C. Quais são os objetivos da reforma, ampliação e reestruturação do RU?

- 1) Dotar o RU de capacidade operacional para atender ao aumento da demanda pelos serviços de alimentação aos discentes, decorrente da expansão dos cursos de graduação no âmbito do programa REUNI.**
- 2) Adequar a infraestrutura das edificações do RU aos requerimentos previstos na legislação sanitária, garantindo a observância das normas de segurança alimentar e nutricionais nos seus aspectos higiênico-sanitários.**

C. Quais foram as etapas previstas para a execução das obras do RU?

- A execução destas obras foi programada para ocorrer em três etapas distintas.
- Na 1ª Etapa foram previstos: a ampliação da área da cozinha principal (cocção dos alimentos) e de pré-preparo de saladas e sobremesas; o conserto das câmaras climatizadas para a coleta e separação dos resíduos orgânicos e inorgânicos; a instalação de uma nova rede elétrica; a implantação de um novo sistema de exaustão; implantação de um novo sistema de vapor; reforma dos banheiros dos funcionários.
- Na 2ª Etapa foram previstos: a ampliação dos salões/refeitórios; modificações na área de servir sucos; reforma dos banheiros externos dos salões; reforma da copa do salão anexo e rebaixamento do seu teto; implantação de cobertura para proteção contra o sol e a chuva nas laterais do RU; e a implantação de rampas que possibilitem à melhoria da acessibilidade dos(as) discentes.

- Na 3ª etapa estão previstas: a construção de um anexo com salas para alocar os funcionários das áreas administrativas do RU; a reforma dos vestiários dos funcionários; a ampliação do depósito de lenha da caldeira; e a construção de uma área para a confecção de queijos.

E. Quais são as fontes de recursos que estão sendo utilizadas para viabilizar as obras?

- Para viabilizar a primeira etapa da reforma do RU, a UFRRJ obteve a aprovação de emendas parlamentares, em 2016, dos deputados Chico Alencar (PSOL) e Jean Wyllys (PSOL) e do senador Lindberg Farias (PT).
- No ano de 2017, o Magnífico Reitor Ricardo Berbara, instituiu por meio de portaria uma Comissão responsável por organizar a captação de recursos de Emendas Parlamentares, integrada por Roberto Rodrigues (PROPLADI), César Augusto Da Ros (PROAES) e Gabriela Rizo (PROEXT).
- Esta comissão conseguiu obter a aprovação de diversas emendas parlamentares, dentre as quais a 2ª etapa do RU.
- Porém, em virtude do Pró-Reitor de Planejamento e do Reitor terem conseguido captar recursos junto ao MEC, em 2018, por meio de Termo de Execução Descentralizada, cujo único projeto pronto àquela época era o do 2ª etapa do RU, optou-se por executá-las com estes recursos, destinando as emendas para outras obras em andamento no Campus.

F. O que foi feito até agora? - COMUNICADO PROAES N° 06/2019, de 25/04/2019:

- 1) Conclusão da 1º Etapa da reforma, executada pela *Line Pró-Engenharia*;**
- 2) Conclusão da instalação de um novo sistema de exaustão feita pela empresa *Ar Dutos Comércio e Instalações de Ar Condicionado LTDA-EPP*;**
- 3) Execução em andamento da instalação de um novo sistema de vapor pela empresa *Engtherm Comércio e Serviços Técnicos*;**
- 4) Conclusão da reforma de dois módulos do fogão a gás do RU, faltando apenas a execução da reforma do terceiro e último módulo;**
- 5) Início da execução das obras da 2ª etapa da reforma, ampliação e reestruturação do RU por parte da empresa *Construtora Ferreira Neves*.**

G. O que ainda falta fazer?

- a) Elaboração dos documentos técnicos pelos setores competentes para a viabilização da licitação de empresa para elaboração de projeto básico e executivo, objetivando a execução de conserto do conjunto das Câmaras Frigoríficas do RU;**
- b) Elaboração dos documentos técnicos pelos setores competentes para a viabilização da licitação de empresa de certificação da linha de gás a ser instalada no RU;**
- c) Finalização dos trâmites administrativos do processo licitatório para a aquisição de 02 máquinas de lavar bandejas;**
- d) Finalização dos trâmites administrativos do processo licitatório para a aquisição de 08 climatizadores para os salões do RU;**
- e) Finalização dos trâmites administrativos do processo licitatório para a aquisição de catracas eletrônicas para o controle do acesso dos discentes usuários do RU nos salões de refeições;**

H. Qual é a previsão de retorno do funcionamento pleno do RU?

- Em que pese às expectativas da comunidade estudantil em relação à divulgação de uma data exata para o retorno do funcionamento pleno do RU, é importante esclarecer que isto somente poderá ocorrer após o término da 2ª Etapa do RU e da execução de todos os serviços especializados imprescindíveis ao seu funcionamento, listados no item anterior desta apresentação.

I. Como ficará o RU após a conclusão das suas obras de reforma, ampliação e reestruturação?

- **Exposição da apresentação em 3D elaborada pela equipe da arquiteta da COPEA, Daniella Antunes.**